



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COOPERATIVA
CENTRAL DE CRÉDITO
DE MINAS GERAIS LTDA.

SICOOB CENTRAL
CREDIMINAS



31 de dezembro de 2024 com
Relatório de Auditoria

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
Sicoob Central Crediminas

Índice

Relatório da Auditoria Externa	2
Relatório da Administração	8
Balanco patrimonial	18
Demonstração de sobras ou perdas	19
Demonstração do resultado abrangente	20
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstração dos fluxos de caixa	22
Demonstração do valor adicionado	23
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	24
Composição dos órgãos da Administração	67

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

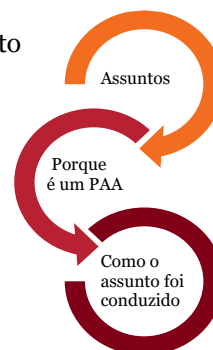
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Porque é um PAA

Existência e mensuração dos Instrumentos financeiros (notas 3(d), 3(e), 5 e 6) e Relações interfinanceiras através da Centralização financeira (notas 3(m) e 13)

A Cooperativa possui ativos relacionados a aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários ("Instrumentos financeiros"), além de passivos relacionados à captação de recursos ("Relações interfinanceiras").

Através das captações realizadas entre a Cooperativa e suas filiadas (cooperativas singulares), são obtidos recursos que são investidos nas aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários.

Pela relevância dos saldos contábeis referentes às operações de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, além das captações via centralização financeira, consideramos a existência e a mensuração dessas operações como um tema de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria para as aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e captações, através da centralização financeira, consideraram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela Administração e os procedimentos abaixo realizados para a validação da existência e mensuração dos saldos contábeis.

Para o saldo de instrumentos financeiros, realizamos: (i) reconciliação das carteiras com os registros contábeis; (ii) confronto das carteiras com os extratos de custódia; e (iii) recálculo do valor contábil desses ativos com base em índices de mercado, quando aplicável, e as taxas contratuais estabelecidas, de acordo com práticas de mercado e requerimentos das normas do BACEN.

Para as operações de captação através da centralização financeira, realizamos: (i) reconciliação do relatório proveniente do sistema operacional com os registros contábeis; (ii) confirmações externas junto às cooperativas singulares para validar a existência e o valor das operações; e (iii) razoabilidade das despesas financeiras dessas captações com as respectivas taxas pactuadas.

Consideramos que os aspectos relacionados à existência e mensuração desses instrumentos financeiros e captações são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 27 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.



Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Cooperativa Central de Crédito de Minas
Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2025

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Ricardo Barth de Freitas
CPF: 2810723870
Signed By: Ricardo Barth de Freitas 2810723870
CPF: 2810723870
Signer Role: Sicoob de Auditoria
Signing Time: 26 de março de 2025 11:17:58
ICP-Brasil: C1 - Certificado Digital PF A1
C: BR
M: AC: SiqueiraID Multipla
www.icp.gov.br

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

A Administração da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas ("Instituição"), em conformidade às disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações financeiras do semestre e exercício findo em 2024, de forma comparativa às demonstrações financeiras do exercício de 2023, assim como as notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e o relatório do Comitê de Auditoria.

A Instituição é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de 69 cooperativas de crédito filiadas, formando o Sicoob Sistema Crediminas, que compõe, ao lado de outras 13 cooperativas Centrais, com suas respectivas singulares e postos de atendimento, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob; representado institucionalmente pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Esse Sistema possui, como braço financeiro, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, entidade que tem a Instituição como um de seus controladores.

As cooperativas filiadas à Instituição estão presentes em todo o estado de Minas Gerais, além de algumas cidades dos estados vizinhos: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, além do Distrito Federal. A rede é composta por 69 cooperativas singulares que possuem 752 postos de atendimento, totalizando 821 pontos de atendimento (sedes e PA's), dos quais 194 estão localizados em municípios assistidos apenas pelo Sicoob Sistema Crediminas, formando uma rede que atende 1.437.196 associados.

Adicionalmente, para proporcionar segurança às filiadas e consequentemente aos associados e parceiros comerciais, a Central conta com o trabalho do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, que, em complemento ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e o fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do estatuto social e do regulamento próprio às operações de crédito.

A Instituição é também controladora do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda., que, em parceria com as grandes seguradoras do país, oferece seguros nas mais diversas modalidades aos associados.

Perspectivas Econômicas

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem levado a uma crescente instabilidade geopolítica, com repercussões no comércio global e nas relações diplomáticas. As sanções econômicas aplicadas à Rússia e as tensões com países aliados podem afetar o mercado financeiro, gerando incertezas no cenário internacional, o que pode repercutir nas decisões de investimento e nas expectativas de crescimento econômico global.

Além disso, apesar do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hama, ainda são esperados impactos na economia global, em especial no aumento de incertezas, pressão no preço de commodities (principalmente petróleo), com reflexos negativos na expectativa de crescimento da economia global.

A instabilidade internacional e doméstica impactou as previsões para a economia brasileira em 2024. No cenário internacional, destacam-se o conflito no Oriente Médio entre Israel e Hamas, a inflação e as eleições presidenciais nos Estados Unidos. No âmbito doméstico, houve pressões de vários setores da economia em relação à Reforma Tributária e desconfiança do mercado quanto ao cumprimento das premissas do Arcabouço Fiscal, afetando a política monetária do Banco Central do Brasil para controle da inflação. Assim, ao final do ano, a taxa Selic atingiu 12,25%, acima da previsão inicial de 9,0%, e a inflação, medida pelo IPCA, fechou em 4,89%, acima da meta de 3,9%. Apesar das adversidades, estima-se que a economia brasileira crescerá 3,49%, 1,49 pontos percentuais acima das projeções iniciais.

Entre os fatores domésticos que impactaram significativamente a inflação, destacam-se o crescimento de 16,5% no saldo de empregos com carteira assinada em relação ao mesmo período de 2023 e o aumento da massa salarial. Para controlar a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil reverteu a curva de redução da taxa básica de juros a partir de setembro.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

Para 2025, especialistas projetam um crescimento da economia brasileira entre 2,0% e 2,3%, refletindo o impacto do novo ciclo de aumentos da taxa Selic indicado pelo Copom, controle da inflação, taxa de câmbio e incertezas quanto às exportações para os Estados Unidos, reforma tributária e fiscal, além da crise climática e produção agrícola.

Quanto à inflação, projeta-se que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre o ano em 5,6%, bem acima da meta de 3,00% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), apesar da faixa de tolerância de 1,5 pontos percentuais para mais ou para menos. Os principais fatores que pressionam a inflação incluem a política fiscal e o controle das despesas públicas, riscos climáticos e impactos no agronegócio, desvalorização do Real e custos de produção. Devido aos cenários apresentados, estima-se que a Selic encerrará o ano entre 15,0% e 16,0%.

No âmbito estadual, as projeções indicam uma desaceleração no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais em 2025 em relação aos anos anteriores. Estima-se um crescimento superior a 2% ao ano para 2025, sugerindo uma redução no ritmo de expansão econômica. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) destaca que a economia mineira pode enfrentar desafios em 2025 devido à inflação persistente, elevadas taxas de juros e endividamento público.

Globalmente, estima-se que a economia crescerá entre 2,7% e 3,3%, próximo à média pré-pandêmica de 3,2%. Os crescimentos estimados para as principais economias mundiais são: Estados Unidos - 2,7%, Zona do Euro – 1,0% e China – 4,6%. Os principais fatores de incerteza incluem protecionismo comercial, conflitos geopolíticos e mudanças climáticas.

Resultado do período do Sicoob Central Crediminas

Em 2024, a Instituição concluiu o exercício com ativos totais de R\$ 26,08 bilhões, apresentando um aumento de 36% em relação ao ano anterior. A centralização financeira das filiadas alcançou o montante de R\$ 24,1 bilhões que corresponde a um aumento de 36% comparado a 2023. Esses recursos pertencem às 69 cooperativas filiadas à Instituição. O patrimônio líquido da Instituição apresentou crescimento de 30%, totalizando R\$ 1,4 bilhão, e esse avanço foi fruto de novos aportes de capital feitos pelas filiadas para bancar os ativos existentes, em seus respectivos níveis de risco, bem como dos resultados acumulados no ano de 2024 – os quais totalizaram R\$ 7,7 milhões de sobras, além do pagamento de remuneração sobre o capital às filiadas, num montante de R\$ 121,8 milhões. Observadas as condições apresentadas e a evolução constante dos negócios da Instituição nos últimos anos, sempre na busca de apoio aos associados das cooperativas filiadas, pode-se concluir que houve manutenção do projeto de desenvolvimento e de crescimento dos negócios em condições saudáveis, o que coloca a Instituição em posição de destaque no seu âmbito de atuação, assim como no cenário nacional.

Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos e Controles Internos é fundamental para perenidade das Cooperativas de Crédito, pois preza pela segurança e a estabilidade financeira dessas instituições. Ao identificar, avaliar e mitigar riscos, as cooperativas podem proteger seus ativos, assegurar a conformidade regulatória e manter a confiança dos seus associados. Além disso, uma gestão eficaz de riscos contribui para a tomada de decisões assertiva, promovendo a sustentabilidade e o crescimento no longo prazo.

A adequação dos processos internos da cooperativa aos normativos externos e internos é essencial para garantir a conformidade e a eficiência operacional. A implementação de políticas e procedimentos alinhados às regulamentações vigentes permite que a cooperativa minimize riscos e evite penalidades. Além disso, a harmonização dos processos internos com os normativos contribui para a melhoria contínua da gestão e para a criação de um ambiente de controle.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, trouxe importantes mudanças. Dentre as principais alterações, destacam-se a exigência de uma estrutura de governança mais robusta, a implementação de políticas de gestão de riscos mais rigorosas e a necessidade de maior transparência nas operações. Essas mudanças visam aumentar a segurança e a eficiência, alinhando-as às melhores práticas do mercado financeiro mundial e fortalecendo a confiança dos associados e investidores. A implantação da Resolução trouxe

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

impactos relevantes, como, alterações na classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros na contabilidade; mudanças significativas na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e na evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

A resiliência dos profissionais de gestão de riscos tem sido crucial para a sustentabilidade das cooperativas de crédito, os quais precisam estar preparados para enfrentar desafios e mudanças constantes no ambiente financeiro e regulatório. A capacidade de adaptação e resposta rápida a situações adversas visa que a Instituição continue operando de maneira eficiente e segura, mesmo em tempos incertos.

A resiliência também fortalece a cultura organizacional, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e proativo. Com essa visão, as ações desempenhadas pela Instituição ao longo de 2024 objetivaram uma atuação preventiva em prol da perenidade das suas cooperativas filiadas, colocando em pauta oportunidades de iniciativas voltadas ao gerenciamento integrado de riscos.

Dessa maneira, a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais se intensificou, garantindo que todos estivessem alinhados com as práticas atualizadas e com as melhores estratégias de conformidade.

Nesse cenário, destaca-se a realização do 14º Workshop de Riscos e Compliance, que contou com 265 participantes, não se limitando ao time de Gestão de Riscos e Controles, mas estendendo-se para a participação de profissionais das demais áreas, em três dias de conteúdo tratando a temática Resiliência em Gestão de Riscos e Compliance.

Tecnologia e Segurança da Informação

Em um cenário de transformações digitais constantes, a Instituição tem desempenhado um papel essencial na modernização da tecnologia e no fortalecimento da segurança da informação para suas cooperativas filiadas. O compromisso com a inovação e a proteção de dados tem guiado cada iniciativa, assegurando que as cooperativas estejam preparadas para os desafios do presente e do futuro.

A segurança cibernética foi um dos pilares da atuação da Central ao longo do ano de 2024. Com um olhar atento à proteção das cooperativas, foi realizada uma modernização estrutural nos sistemas de segurança, fortalecendo redes, dispositivos e acessos. A implementação de soluções mais avançadas de monitoramento e defesa contra ameaças garantiu mais tranquilidade para as cooperativas e seus cooperados, permitindo que a gestão dos negócios ocorresse de forma segura e eficiente.

Além das melhorias técnicas, a equipe investiu fortemente na conscientização sobre segurança digital, promovendo treinamentos e capacitações para ampliar a cultura de proteção de dados dentro das cooperativas.

O avanço da gestão de TI compartilhada também foi um diferencial estratégico. Com um suporte estruturado, a Instituição tem assegurado que as cooperativas tenham acesso a uma TI robusta e alinhada às melhores práticas do mercado. A expansão desse modelo permitiu otimizar processos, aprimorar a infraestrutura de tecnologia e garantir um atendimento mais ágil e eficiente, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados às cooperativas e aos associados.

No desenvolvimento de sistemas, a Central tem se dedicado a criar e aperfeiçoar soluções que atendam às demandas específicas das cooperativas, proporcionando mais agilidade e precisão na tomada de decisões. A automação de processos e a integração de plataformas trouxeram avanços significativos na gestão administrativa e financeira, reduzindo burocracias e aumentando a eficiência operacional.

Eventos como o Workshop de TI reforçaram a importância do compartilhamento de conhecimento e da conexão entre as cooperativas. A troca de experiências e a participação de especialistas e empresas do setor proporcionaram um ambiente de aprendizado contínuo, alinhando as cooperativas às tendências e melhores práticas do mercado tecnológico.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**Relatório de Administração**

A Instituição segue impulsionando a transformação digital no cooperativismo financeiro, garantindo segurança, inovação e eficiência para suas filiadas. O compromisso com a evolução tecnológica reforça o foco da instituição de oferecer soluções cada vez mais modernas e seguras, sempre com vistas ao crescimento sustentável e à excelência dos serviços prestados às cooperativas e seus cooperados.

Gestão de pessoas

A área de Gestão de Pessoas da Instituição atua na atração, retenção e desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, por meio de um processo de seleção estruturado e alinhado aos valores e à cultura organizacional.

O desenvolvimento profissional é guiado pelas competências institucionais, que são avaliadas periodicamente no processo de gestão de desempenho. Esse processo visa garantir o alinhamento estratégico e otimizar a performance dos colaboradores, assegurando que estejam constantemente em sintonia com os objetivos e a cultura da cooperativa.

Para promover o crescimento profissional, a Instituição oferece uma variedade de estímulos educacionais, incluindo treinamentos presenciais, síncronos, assíncronos e híbridos, proporcionando flexibilidade e acessibilidade no desenvolvimento das equipes.

Em relação à retenção de talentos, a Instituição adota ações e processos estruturados para promover um ambiente justo e saudável para todos. Nesse contexto, a Instituição implementou um Plano de Cargos e Salários baseado na metodologia Korn Ferry, que utiliza a análise de competências e comparações de mercado. Este framework permite alinhar os cargos às responsabilidades e habilidades necessárias, além de definir faixas salariais justas e competitivas.

O programa de gestão de desempenho é fundamentado na cultura organizacional e nas competências gerais e específicas que refletem os resultados esperados de cada colaborador, visando ao constante aprimoramento da performance individual e coletiva.

Adicionalmente, para avaliar a experiência dos colaboradores e medir o clima organizacional, a Instituição realiza a pesquisa Great Place to Work (GPTW), sendo reconhecida mundialmente com a certificação dessa metodologia.

Governança

Ao longo de 2024, a governança corporativa desempenhou papel crucial na orientação estratégica e eficácia operacional na Instituição. Com uma atuação ética e comprometida com as melhores práticas, permitiu um crescimento sólido e sustentável, além de criar valor para todos os públicos com os quais mantém relacionamento. Seguindo os mais altos padrões de transparência, manteve e implementou políticas e procedimentos robustos para garantir a conformidade e atuar dentro dos âmbitos legais.

O Conselho de Administração, com o olhar voltado para o ambiente externo, definiu para a Instituição estratégias e objetivos com foco na perenidade do negócio, cuja implementação coube à Diretoria Executiva.

Da mesma forma, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê de Riscos e à Diretoria de Supervisão, Gestão de Riscos e Capital coube atuação enquanto principais responsáveis pelos processos de conformidade.

Destaca-se nesse aspecto que a cultura de integridade e as boas práticas da governança cooperativa permitiram à Instituição se fortalecer e consolidar sua atuação no mercado no último ano.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

Em 27 de março de 2024, foi realizada a assembleia de prestação de contas, contando com a participação expressiva dos representantes das cooperativas singulares filiadas. Sua execução se deu no formato híbrido, presencialmente e via aplicativo Sicoob Moob. Compuseram a pauta a prestação de contas; a apresentação das realizações do Conselho de Administração em 2023; a destinação das sobras líquidas apuradas relativas ao exercício de 2023 e estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras; aprovação da Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva; a alteração da Política e do Plano de Sucessão dos Administradores da Instituição; a alteração do Regulamento do Instituto da Solidariedade para: i. referendar a deliberação do Conselho de Administração de retomada do indicador de Limite de Risco de Liquidez para o Sistema Crediminas, em que as Cooperativas Filiadas devem manter 100% (cem por cento) dos recursos financeiros disponíveis exclusivamente na Centralização Financeira; e ii. alterar o item 1 da Seção 6 (Penalidades). Também foi objeto da pauta a eleição da Comissão Eleitoral Originária e Recursal Crediminas.

O Conselho de Administração da Central elegeu em 27 de março de 2024, para um novo mandato, a Diretoria Executiva, cuja posse foi devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil. Foram eleitos os Diretores Superintendentes para as funções de Administrativo, de Apoio a Negócios e de Supervisão, e de Gestão de Riscos e Capital.

No mês de agosto aconteceu a 15ª edição do treinamento voltado para os Presidentes das Cooperativas filiadas, visando orientá-los quanto às condições de elegibilidade fixadas pelo regulador para a Governança. O evento, mais uma vez, contou também com a participação do Banco Central do Brasil.

Dentre as ações de destaque, entre os dias 30 de setembro a 4 de outubro de 2024, a Central promoveu o 3º Encontro de Presidentes do Sicoob Sistema Crediminas. A iniciativa teve como foco reunir os dirigentes para promoção da integração, estruturação e construção de uma visão mais sistêmica. Além disso, o Encontro possibilitou aos participantes fazerem um diagnóstico de oportunidades e melhorias nos processos internos, avaliar os objetivos e orientadores estratégicos com foco em garantir o alcance dos resultados propostos no Planejamento Estratégico.

Durante todo o ano, a Governança da Central dedicou esforços significativos na melhoria contínua dos processos e para fortalecer as ações de controle interno, o que incluiu aprimoramento de processos de gestão de riscos e conformidade regulatória. Além disso, manteve o diálogo aberto e contínuo com cooperativas singulares filiadas, empregados, Centro Cooperativo Sicoob, órgãos reguladores, parceiros e comunidade, o que trouxe mais eficácia para gestão.

Destaca -se também a participação da Central e suas cooperativas filiadas no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), desenvolvido pelo Sistema OCB em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), reforçando assim o compromisso com ações de referência em gestão e governança.

A lisura sobre as medidas tomadas se manteve como um dos principais pilares, promovendo a confiança e credibilidade necessárias a uma instituição financeira. No que tange ao processo sucessório e desenvolvimento de lideranças que permitam a perenidade do negócio, investiu em programas e ações de capacitação, preparando e se responsabilizando com a formação dos seus futuros gestores e dirigentes. Para garantir ao longo do tempo transparência e previsibilidade das condicionantes vinculadas ao processo sucessório, foi aprovada a Política e o Plano de Sucessão de Administradores.

INFORMAÇÕES DAS COOPERATIVAS COMPONENTES DO SISTEMA CREDIMINAS (Números não auditados)

Crescimento dos negócios e ampliação de mercado

Em 2024 o Sicoob Sistema Crediminas continuou a trajetória de crescimento verificada nos últimos anos, sendo atingidas algumas marcas bastante expressivas. Apesar do ano ter sido marcado por diversos desafios com relação a inadimplência, incertezas quanto a Política Monetária e expectativas para a entrada em vigor da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.966/2021, foi atingido R\$ 1,2 bilhão de Resultado Final (Sobras Líquidas), com uma redução de 10% frente ao ano de 2023. Porém, foi alcançado um crescimento de 9,8% na base de cooperados.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

No que tange a presença física, com a aprovação do 2º. Ciclo do Plano de Expansão e Ocupação do Sicoob pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, referente ao ciclo 2024-2026, foi possível que as cooperativas executassem as programações de abertura de novos Postos de Atendimento. Assim, ao longo de 2024 foram abertos 12 novos Postos de Atendimento, fortalecendo a presença física das cooperativas no estado de Minas Gerais. Dessa forma, o Sicoob Sistema Crediminas encerrou o ano com 821 estruturas de atendimento, entre sedes e agências.

Pacto sistêmico de estratégia

O ano de 2024 foi marcado por um cenário desafiador em relação à inadimplência, com indicadores demonstrando um aumento no número de endividamento, na taxa de inadimplência, bem como um crescimento no volume de requerimento de Recuperações Judiciais. Apesar deste panorama, foram alcançadas metas para o crescimento patrimonial, com destaque para Ativos Totais, Patrimônio Líquido e Depósitos, bem como as metas referentes ao volume de Rendas de Serviços.

Dessa forma, os crescimentos foram os seguintes:

- Ativos Totais: crescimento de 23,0% frente ao fechamento de 2023, totalizando R\$ 55,6 bilhões;
- Depósitos Totais: crescimento de 29,0% frente ao fechamento de 2023, totalizando R\$ 38,5 bilhões;
- Crédito Total: crescimento de 11,63% frente ao fechamento de 2023, totalizando R\$ 26,0 bilhões;
- Rendas de Serviços: crescimento de 22,1% frente ao fechamento de 2023, totalizando R\$ 1,4 bilhão;
- Resultado Final: redução de 10% frente ao fechamento de 2023, totalizando R\$ 1,2 bilhão;
- Número de Associados: crescimento de 9,8% frente ao fechamento de 2023, totalizando 1,4 milhão de cooperados;

Além do avanço nos itens referentes às contas patrimoniais e de resultado, os indicadores negociais também apresentaram evolução significativa:

- Transações Financeiras: avanço de 4 pontos percentuais frente ao desempenho observado em 2023, encerrando o ano com 71,5%;
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: atingimento de 142% da SELIC apurado entre janeiro/24 e dezembro/24;

Cabe destacar que, ao longo do ano anterior, houve avanços sistêmicos para a parametrização e definição de metas para 8 dos 14 indicadores previstos para o 2º. Ciclo do Pacto Sistêmico de Estratégia.

Dessa forma, por ocasião da realização do 3º Encontro de Presidentes do Sicoob Sistema Crediminas, houve a deliberação pelos Presidentes das singulares filiadas das metas para os anos de 2025 e 2026, considerando as seguintes métricas:

- Benefício Econômico do Cooperado;
- NPS dos cooperados com o Sicoob;
- E-NPS dos empregados das entidades em que atuam no Sicoob;
- Índice de Relacionamento com o cooperado;
- Índice de market share dos negócios;
- Quantidade de Cooperados;
- Índice de Eficiência Operacional;
- Índice de Excelência em Gestão.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

Gestão de crédito

O comportamento da carteira de crédito do Sicoob Sistema Crediminas destacou-se pela resiliência em meio ao movimento de alta de taxa de juros e inadimplência do mercado, mantendo crescente o atendimento a seus cooperados com recursos de crédito, conforme demonstrado a seguir:

- O crédito ampliado, considerando as operações de CPR-F, findou o exercício em R\$ 26,1 Bilhões, líquido de provisionamento, sinalizando um crescimento de 11% em relação a 2023.
- O saldo de provisionamento avançou 31%, acompanhado pelo crescimento da inadimplência superior a 90 dias em 35%, embora os indicadores tenham se mantido saudáveis, próximos a média do Sistema Financeiro Nacional, findando o exercício posicionados em 6,91% e 3,07%, IPROV e INAD90, respectivamente.
- Em função de questões mercadológicas e econômicas, a rentabilidade bruta da carteira (desconsiderando as provisões para perdas e os custos de captação) apresentou tímido decréscimo de 2%, com posição final de 1,46% ante a 1,49% em 12/2023.
- O resultado de intermediação financeira apresentou crescimento de 9%, atingindo R\$ 2,6 bilhões no acumulado de 2024, reforçando o excelente comportamento do seu principal ativo, crédito.
- A carteira de crédito do Sicoob Sistema Crediminas mantém-se concentrada em produtores rurais pessoa física, com 51% de representatividade, seguidos pelo público pessoa jurídica, atualmente com 34% – sobretudo micro e pequenas empresas.
- O saldo da carteira de crédito rural apresentou crescimento de 15% em 2024, atingindo a representatividade de 44% da carteira total. O avanço do crédito rural teve como contribuição o crescimento da operação com o produto CPR-F em 2024, atingindo o saldo líquido de R\$ 2,8 bilhões no final do exercício, registrando aumento de 140% em relação a 2023.
- Quanto aos créditos automáticos contratados via app Sicoob, o Sicoob Sistema Crediminas registrou no exercício de 2024 pouco mais de R\$ 1,192 bilhão em liberação de créditos, representando um crescimento de 16% em relação a 2023, acumulando mais de R\$ 4,3 bilhões em créditos automáticos desde a implantação da ferramenta “Fábrica de Limites” pelo Sicoob Sistema Crediminas em 2019.
- Os créditos automáticos geraram R\$ 264 milhões de Receita Financeira no ano de 2024 e mais de R\$ 128,7 milhões de Margem de Contribuição, representando 10,3% do resultado total gerado pelas cooperativas filiadas à Central Crediminas.

Suporte aos cooperados e às comunidades

O ano de 2024 foi marcado pelo fortalecimento do compromisso do Sicoob Sistema Crediminas com suas comunidades, reforçando o propósito de promover a inclusão financeira e a prosperidade. Com um olhar atento à responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico local, a Central e as cooperativas singulares intensificaram suas iniciativas para gerar impacto positivo e duradouro.

Ciente da importância de estreitar laços com as comunidades onde está inserido, a Instituição e suas filiadas desenvolveram programas voltados à educação financeira e cooperativista, ao empreendedorismo e à sustentabilidade. Ao longo do ano, foram promovidas parcerias com instituições regionais para fortalecer as iniciativas, ampliando o alcance e garantindo que mais pessoas tivessem acesso a conhecimento, recursos e oportunidades.

Além disso, eventos comunitários, palestras e oficinas foram realizados para estimular a participação ativa da sociedade, reforçando o papel do cooperativismo como agente de transformação social. Essas iniciativas não apenas promoveram a inclusão financeira, mas também impulsionaram o desenvolvimento local, fortalecendo a economia e criando um ambiente mais justo e colaborativo.

Cabe destacar que ao longo do ano, foram realizadas 2.437 ações com foco em cidadania financeira, cooperativismos e empreendedorismo e desenvolvimento sustentável, em 588 municípios diferentes, que beneficiaram diretamente 316.740 pessoas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

Dentre algumas iniciativas de destaque, estiveram a Global Money Week, a Semana Nacional de Educação Financeira e a Semana Mundial do Investidor, que contaram com ampla participação das cooperativas filiadas. Essas ações foram fundamentais para levar informações estratégicas ao público e capacitá-lo para tomar decisões financeiras mais conscientes.

Reforçando o 7º Princípio Cooperativista, que preconiza o interesse das cooperativas pela comunidade, o Sicoob Sistema Crediminas seguiu promovendo iniciativas de responsabilidade social. Em 2024, foram realizadas doações para diferentes instituições socioassistenciais, que atendem crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade.

Além disso, as cooperativas investiram em projetos esportivos, culturais e ambientais. O Dia C - Dia de Cooperar, continuou sendo uma expressiva demonstração do espírito cooperativista, mobilizando voluntários e impactando milhares de pessoas por meio de ações sociais.

A Campanha Nacional de Investimento Social 2024, promovida pelo Centro Cooperativo Sicoob, foi um marco importante no reconhecimento do trabalho junto às comunidades, com cinco cooperativas singulares filiadas premiadas. Além disso, a Central também foi premiada em duas categorias. Ao todo, Sicoob Sistema Crediminas conquistou sete troféus na Campanha, em reconhecimento às ações voltadas para a responsabilidade social e o impacto positivo nas comunidades onde estão inseridas.

No aspecto econômico, a Instituição permaneceu ao lado de suas filiadas para oferecer suporte estratégico, garantindo um portfólio completo de soluções financeiras a pessoas físicas, empresas e produtores rurais. Com condições acessíveis e flexíveis, as cooperativas filiadas disponibilizaram linhas de crédito voltadas ao crescimento de pequenos negócios, impulsionando o desenvolvimento local e contribuindo para a geração de empregos.

O incentivo ao setor produtivo também se fez presente por meio do patrocínio a eventos de grande relevância para o comércio e o agronegócio. Entre as principais iniciativas apoiadas estiveram o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, a Semana Internacional do Café, Prêmio do Cerrado Mineiro e importantes feiras regionais. O incentivo ao esporte também se manteve como um dos pilares do compromisso social, com apoio a eventos e competições que fomentam a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade, incluindo o Campeonato Mineiro Sicoob 2024.

FGCOOP

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado e abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos.

Seu objetivo é prestar garantia aos depósitos e investimentos dos correntistas, no caso os associados, em situação de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial. Atua, ainda, de forma preventiva na manutenção da saúde financeira dos cooperados brasileiros, podendo contratar operações de assistência financeira nas instituições associadas, seja diretamente, seja por intermédio da respectiva Central ou Confederação.

Ressalta-se que a missão do FGCoop é proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) nos limites da regulamentação (Resolução n.º 4.284/2013 – até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez e perenidade e para a imagem do sistema cooperativo de crédito nacional. Dessa forma, o foco da atuação do FGCoop está estabelecido em três aspectos fundamentais: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e as condições estabelecidos; contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; bem como contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

Centro Cooperativo Sicoob

O Sicoob está organizado em três níveis operacionais que vinculam cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

As cooperativas singulares são as entidades que prestam atendimento direto aos cooperados, com atuação local e estadual presentes em todos os Estados e no Distrito Federal.

As cooperativas Centrais, dentre elas o Sicoob Central Crediminas, são as entidades regionais que promovem a integração sistêmica das suas cooperativas singulares filiadas, coordenando e oferecendo apoio centralizado. Atualmente, o Sicoob opera com 14 centrais distribuídas pelo território nacional.

O CCS tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema.

Integram o CCS:

- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.

Agradecimentos

A administração da Instituição apresenta com satisfação aos cooperados, empregados, dirigentes, parceiros e sociedade os resultados referentes ao ano de 2024. O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas, e cada avanço alcançado reflete o compromisso coletivo com os princípios cooperativistas e com o fortalecimento do Sicoob Sistema Crediminas.

Agradece às nossas cooperativas filiadas, que, com dedicação e espírito de colaboração, ampliam o alcance do cooperativismo e promovem o desenvolvimento sustentável em suas comunidades. Tais indicadores são consequência do bom atendimento aos cooperados do Sicoob Sistema Crediminas, bem como às ações de promoção da economia local por meio de nossos diferenciais cooperativistas.

Da mesma maneira, reconhece os colaboradores, cuja competência e empenho impulsionam a inovação e a excelência nos serviços prestados, garantindo a solidez, a eficiência e a contínua evolução do Sicoob Sistema Crediminas.

Igualmente, a administração reconhece a confiança dos cooperados, cuja participação ativa fortalece o propósito cooperativista e impulsiona o crescimento sustentável do Sistema. O engajamento e fidelidade dos associados têm sido fundamentais para a construção de um futuro mais próspero e inclusivo, reafirmando o compromisso do Sicoob Sistema Crediminas com a cooperação, a transparência e o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Também registra agradecimento ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e reconhece a parceira para fortalecer a marca Sicoob em todo o país, assim como o apoio às diversas ações realizadas ao longo de 2024.

Por fim, a administração agradece aos demais stakeholders pelas parcerias firmadas e reafirmadas em 2024, em especial ao Sistema Ocemg/Sescoop, ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), ao Governo de Minas Gerais - por meio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Relatório de Administração

MG), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE), órgãos de segurança pública e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (SISTEMA FAEMG), bem como às instituições associativistas e demais organizações que atuam em fortalecimento do cooperativismo.

À medida que 2025 se apresenta, renovamos nosso comprometimento com a transparência, ética e responsabilidade corporativa.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2024.

A Administração

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e não circulante		25.278.410	18.502.475
Caixa e equivalente de caixa	4	84	3.401.545
Instrumentos financeiros		24.653.362	14.793.935
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	17.565.441	8.448.544
Títulos e valores mobiliários	6	7.087.921	6.345.391
Relações interfinanceiras	7	353.619	197.072
Repasse Interfinanceiros		353.991	197.072
(-) Provisão para repasses interfinanceiros		(372)	-
Operações de crédito	8	220.566	63.972
Empréstimos e direitos creditórios descontados		223.056	64.293
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(2.490)	(321)
Outros créditos	9	47.276	43.016
Rendas a receber		21	20
Diversos		47.255	42.996
Outros valores e bens	9	3.503	2.935
Despesas antecipadas		3.503	2.935
Investimentos	10	774.108	673.907
Imobilizado de uso	11	32.879	32.757
Imobilizado de uso		63.056	56.364
(-) Depreciação acumulada do imobilizado de uso		(30.177)	(23.607)
Intangível	12	1.015	1.777
Intangível		30.466	30.466
(-) Amortização acumulada dos ativos intangíveis		(29.451)	(28.689)
Total do ativo		26.086.412	19.210.916

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e não circulante		24.685.253	18.130.816
Depósito a prazo	13 (a)	28.251	23.742
Recibo de depósito cooperativo – RDC		28.251	23.742
Relações interfinanceiras		24.140.695	17.695.891
Centralização financeiras – cooperativas	13 (b)	24.140.695	17.695.891
Obrigações por empréstimos e repasses	14	434.370	335.598
Empréstimos no país - outras instituições		2.750	5.185
Repasses no país - instituições oficiais		431.620	330.413
Outras obrigações		81.937	75.585
Sociais e estatutárias	15	6.882	5.560
Fiscais e previdenciárias	15	1.939	1.434
Diversas	15	38.702	37.861
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	16	34.414	30.730
Patrimônio líquido	17	1.401.159	1.080.100
Capital social		1.344.759	1.027.912
Reserva legal		45.199	44.287
Ajustes de avaliação patrimonial		3.453	(761)
Sobras acumuladas semestre/exercício		7.748	8.662
Total do passivo e patrimônio líquido		26.086.412	19.210.916

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração de sobras ou perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	Nota	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
Ingresso/Receitas da intermediação financeira		1.294.362	2.298.678	2.063.694
Operações de crédito	7 (e) e 8 (g)	23.530	37.918	37.288
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e de aplicações interfinanceiras de liquidez	5 (c) e 6 (d)	1.270.832	2.260.760	2.026.406
Dispêndio/Despesas da intermediação financeira		(1.268.358)	(2.252.654)	(2.018.418)
Despesas de captação	13	(1.517)	(2.882)	(1.930)
Operações de empréstimos e repasses	14	(19.225)	(32.199)	(27.827)
Dispêndios de depósitos intercooperativos	13	(1.245.750)	(2.215.033)	(1.989.235)
Provisão/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7 (d) e 8 (f)	(1.866)	(2.540)	574
Resultado bruto da intermediação financeira		26.004	46.024	45.276
Outras receitas (despesas) operacionais		44.071	88.612	82.193
Receitas de prestação de serviços	23	748	1.380	2.441
Despesas de pessoal	18	(21.231)	(38.145)	(31.759)
Outras despesas administrativas	19	(14.151)	(28.400)	(22.777)
Despesas tributárias		(140)	(288)	(334)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10 (a)	44.854	93.227	84.505
Outras receitas/ingressos operacionais	20	38.183	68.722	58.098
Outras despesas/dispêndios operacionais	21	(1.976)	(3.833)	(3.837)
Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes	22	(2.216)	(4.051)	(4.144)
Resultado operacional		70.075	134.636	127.469
Outras receitas não operacionais		(613)	(849)	141
Resultado antes da tributação e participação no resultado		69.462	133.787	127.610
Imposto de renda sobre atos não cooperativos	23	(119)	(209)	(322)
Contribuição social sobre atos não cooperativos	23	(76)	(140)	(210)
Participação no resultado de empregados		(1.484)	(2.351)	(1.843)
Sobras líquidas do semestre e exercício		67.782	131.087	125.235

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2º Sem 24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sobras líquidas		<u>67.782</u>	<u>131.087</u>	<u>125.235</u>
Ajuste a valor de mercado em controlada	17 (c)	<u>810</u>	<u>4.213</u>	<u>908</u>
Total do resultado abrangente		<u><u>68.592</u></u>	<u><u>135.300</u></u>	<u><u>126.143</u></u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reserva legal	Ajuste do valor patrimonial	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>798.154</u>	<u>43.268</u>	<u>(1.669)</u>	<u>22.367</u>	<u>862.120</u>
Aumento de capital com sobras		12.750	-	-	(12.750)	-
Aumento de capital em espécie		104.073	-	-	-	104.073
Distribuição de sobras		-	-	-	(9.617)	(9.617)
Sobra do semestre		-	-	-	125.235	125.235
Pagamento de remuneração do capital		112.935	-	-	(112.935)	-
Destinação a reserva legal		-	1.019	-	(1.019)	-
Destinação ao Fates		-	-	-	(2.366)	(2.366)
Ajuste TVM em controlada		-	-	908	-	908
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>1.027.912</u>	<u>44.287</u>	<u>(761)</u>	<u>8.662</u>	<u>1.080.100</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>1.027.912</u>	<u>44.287</u>	<u>(761)</u>	<u>8.662</u>	<u>1.080.100</u>
Aumento de capital com sobras	17(a)(d)	8.662	-	-	(8.662)	-
Aumento de capital em espécie	17(a)	188.140	-	-	-	188.140
Distribuição de sobras		-	-	-	-	-
Sobra do exercício		-	-	-	131.087	131.087
Remuneração do capital - integralizado	17(a)	121.803	-	-	(121.803)	-
Remuneração do capital a pagar	17(a)	(162)	-	-	-	(162)
Devolução de cotas a pagar	17(a)	(1.596)	-	-	-	(1.596)
Destinação a reserva legal	17(b)(e)	-	912	-	(912)	-
Destinação ao Fates	17(e)	-	-	-	(625)	(625)
Ajuste TVM em controlada	17(c)	-	-	4.213	-	4.213
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17(a)	<u>1.344.759</u>	<u>45.199</u>	<u>3.453</u>	<u>7.748</u>	<u>1.401.159</u>
Saldos em 30 de junho de 2024		1.085.518	44.287	2.643	24.481	1.156.930
Aumento de capital em espécie		137.600	-	-	-	137.600
Sobra do semestre		-	-	-	(16.774)	(16.774)
Remuneração do capital - integralizado		121.803	-	-	-	121.803
Remuneração do capital a pagar		(162)	-	-	-	(162)
Destinação a reserva legal		-	912	-	(912)	-
Destinação ao Fates		-	-	-	(625)	(625)
Absorção de Fates		-	-	-	1.578	1.578
Ajuste TVM em controlada		-	-	810	-	810
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17	<u>1.344.759</u>	<u>45.199</u>	<u>3.453</u>	<u>7.748</u>	<u>1.401.159</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação e da participação no resultado		69.713	133.787	127.610
Ajustes de:		(37.770)	(81.301)	(76.658)
Provisão para participação no resultado		(1.484)	(2.351)	(1.843)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	7 (d)	251	372	(70)
Provisão/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8 (f)	1.615	2.169	(505)
Provisão para passivos contingentes	22	2.583	4.051	4.144
Equivalência patrimonial	10 (a)	(44.855)	(93.227)	(84.505)
Baixa de imobilizado	11	59	80	51
Depreciação e amortização	19	4.061	7.605	6.069
Variação nos ativos e passivos		(178.603)	(3.629.549)	2.337.513
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.385.024)	(9.116.897)	(1.270.581)
Títulos e valores mobiliários		(221.853)	(742.530)	(951.086)
Relações interfinanceiras e interdependências		3.308.483	6.287.885	4.445.635
Operações de crédito		(48.105)	(158.763)	95.265
Outros créditos e outros valores e bens		(5.263)	(4.828)	(1.429)
Depósito a prazo - RDC		3.143	4.509	(6.515)
Obrigações por empréstimos e repasses		158.756	98.772	26.674
Outras obrigações		11.260	2.303	(450)
Caixa gerado nas operações		(146.660)	(3.577.063)	2.388.465
Imposto de renda e contribuição social pagos		(196)	(349)	(532)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(146.856)	(3.577.412)	2.387.933
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas e coligadas	10	263	(82.136)	(132.266)
Aquisições de imobilizado de uso	11	(1.137)	(7.045)	(7.101)
Aquisições de intangível	12	-	-	(1.294)
Dividendos recebidos	10 (a)	(68)	79.375	61.590
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(942)	(9.806)	(79.071)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	17 (a)	137.600	188.140	104.073
Devolução de cotas partes		(162)	(1.758)	-
Distribuição de sobras	17 (e)	-	-	(9.617)
Fates		(625)	(625)	(2.366)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos		136.813	185.757	92.090
Aumento/Redução do caixa e equivalência de caixa		(10.985)	(3.401.461)	2.400.953
Caixa e aplicações interfinanceiras no início do semestre		11.069	3.401.545	1.000.592
Caixa e aplicações interfinanceiras no fim do semestre	4	84	84	3.401.545

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais

	2º Sem 2024	31/12/2024	31/12/2023
1. Receitas	1.330.815	2.365.392	2.124.949
1.1 Intermediação financeira	1.294.363	2.298.679	2.063.694
1.2 Prestação de serviços	748	1.380	2.441
1.3 Reversão/constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.866)	(2.540)	574
1.4 Outras receitas/ingressos operacionais	38.183	68.722	58.098
1.5 Outras receitas	(613)	(849)	141
2. Despesas da Intermediação financeira	1.266.492	2.250.114	2.018.992
3. Insumos adquiridos de terceiros	15.604	30.253	23.185
3.1 Materiais, energias e outros	342	623	545
3.2 Comunicação	177	341	388
3.3 Processamento de dados	1.343	2.293	1.800
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	3.297	7.891	5.564
3.5 Serviços de terceiros	3.071	5.748	4.747
3.6 Transporte	21	38	54
3.7 Viagens	346	615	508
3.8 Outras	1.489	3.242	1.601
3.9 Outras despesas operacionais	3.303	5.411	3.837
3.10 Despesas (dispêndios) de provisão para passivos contingentes	2.215	4.051	4.144
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	48.719	85.025	82.771
5. Retenções	4.061	7.605	6.069
5.1 Depreciações e amortizações	4.061	7.605	6.069
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	44.658	77.420	76.702
7. Valor adicionado recebido em transferência	44.854	93.227	84.505
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	44.854	93.227	84.505
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	89.512	170.647	161.207
9. Distribuição do valor adicionado	89.512	170.647	161.207
9.1 Pessoal e encargos	21.231	38.144	33.248
9.1.1 Honorários	1.959	3.902	3.738
9.1.2 Salários e encargos	15.189	26.716	23.138
9.1.3 FGTS	1.046	1.833	1.489
9.1.4 Benefícios e treinamentos	3.037	5.694	4.883
9.2 Impostos, contribuições e taxas	337	636	866
9.2.1 Federais	198	351	534
9.2.2 Estaduais	11	23	26
9.2.3 Municipais	128	262	306
9.3 Aluguéis	5	7	15
9.4 Participação nos resultados	1.484	2.351	1.843
Sobras apuradas no semestre e exercícios	66.455	129.509	125.235

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas ("Instituição") é uma entidade cooperativista, com escritório e sede na cidade de Belo Horizonte/MG, na avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó, CEP 30.775-240, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica e Resolução CMN nº 5.051/22, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, formado por 69 cooperativas singulares e ela filiadas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares, sendo sediada à Avenida Del Rey, nº 111, Caiçaras, Belo Horizonte, MG.

A Instituição tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas e são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2024, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Banco Sicoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques, outros papéis e o Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos – Sicoob FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O Sicoob FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e Banco Sicoob e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

A Instituição está atualmente enquadrada na segmentação S3, para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, conforme Resolução BCB nº 4.553 de 30/01/2017 e alterações posteriores. Este enquadramento ocorreu em 01/01/2022, sendo uma das providências para adequação à essa segmentação a constituição do Comitê de Auditoria – COAUD, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 13/12/2022. Os membros do COAUD foram nomeados em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 16/12/2022 e tomaram posse em 01/02/2023. Ainda, em relação ao Conselho Fiscal da Instituição, conforme previsto na LC 196/2022 que altera a LC 130/2009, Art. 6º, § 2º, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 13/01/2023 a sua extinção, porém, aprovada também uma disposição transitória preservando o mandato em curso, que findou na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial da Instituição no valor de R\$4.289.754 em 31 de dezembro de 2024, não oferece risco tendo em visto o seguinte:

- (i) Aproximadamente 97% do ativo não circulante constitui-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Banco Sicoob como contraparte e aplicações consideradas de elevada liquidez; e
- (ii) aproximadamente 98% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

1.2 Situação Especial

A Instituição, em 2024, promoveu a incorporação de duas filiadas, devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 23/02/2024 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BCB conforme processo nº 0000265333, quais sejam, Cooperativa de Crédito Crediplus Ltda. – Sicoob Crediplus (incorporadora) e Cooperativa de Crédito Sicoobmais Ltda. – Sicoobmais (incorporada).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 (alterada pela Resolução BCB nº 367/2024), Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resoluções CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Instituição, e sua aprovação foi concedida pela Administração em 26/03/2025.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta instituição, quais sejam:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Resolução CMN nº 4.524/2016
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda funcional e apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Instituição, exceto quando indicado de outra forma.

Alguns números incluídos desta demonstração financeira foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

b.1) Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores

A Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023, que estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto aos seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e *stop accrual*; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapla 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ação identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapla 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapla 3 - Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Etapla 4 - Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

- **Etapa 5 - Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Etapa 6 - Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021. Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

b.2) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

- **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais.
Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);
- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios.
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

- **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN n.º 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

- **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN n.º 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição não apresentou necessidade de ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) nas operações em 31 de dezembro de 2024.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios

findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024

Em milhares de reais

- **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

- **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

- **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos uma redução no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada das operações de crédito, exigido pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, um valor positivo **aproximado de R\$ 327** sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Alguns ativos financeiros de Títulos e Valores Mobiliários - TVM da Instituição tiveram uma nova provisão para perdas calculada conforme Resolução CMN n.º 4.966/2021, de valor **aproximado de R\$ 182** sobre o patrimônio líquido.

As provisões apuradas conforme referida Resolução serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em contrapartida à conta de ajuste destacada no patrimônio líquido. Considerando o impacto positivo de R\$ 327 na provisão para perdas esperadas nas operações de crédito e o impacto negativo de R\$ 182, nas provisões para Títulos e Valores Mobiliários, o impacto total foi positivo de **R\$ 145**, líquido dos efeitos fiscais, correspondente a **0,01%** sobre o patrimônio líquido.

- **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

- **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

- **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

b.3) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

- i) Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;
- ii) Resolução BCB nº 390**, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Instituição continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3 Resumo das principais políticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, ou cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos e à provisão para contingências. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas as operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações de depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(e) Títulos e valores mobiliários

São registrados os títulos de renda fixa pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço; e participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024.

Não se aplica às cooperativas de crédito, a Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, com vigência até 31/12/2024, o Art. 1º, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos.

(f) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. (Nota 8).

(h) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/99 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA' (risco mínimo) a 'H' (risco máximo) (Notas 7 e 8). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024**
Em milhares de reais

(i) Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial conforme Resolução CMN nº 4.817/20, substancialmente, pela participação por ações do Banco Sicoob e por quotas de capital do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sistema Crediminas Ltda.. O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do Banco Sicoob, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das Centrais na administração do Banco Sicoob. (Nota 10).

(j) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 4%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20% (Nota 11).

(k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20% (Nota 12).

(l) Depósitos a prazo

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) depositados junto à Instituição conforme Resolução CMN nº 4.858/2020, Resolução BCB nº 92/2021 e Instrução Normativa nº 496/2024.

Os valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

(m) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) depositados junto à Instituição conforme o art. 1º da Resolução CMN nº 5.131/2024 e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13B).

(n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis (Nota 14).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(o) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

(p) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(q) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das passivas são efetuadas de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
Depósitos judiciais – São reconhecidos contabilmente os valores depositados, por ordem judicial ou estratégia da Instituição, com atualização monetária utilizando-se o indexador específico da natureza da causa.
- **Provisões judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

(r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

O IRPJ e a CSLL são apurados pela Instituição pelo regime do Lucro Real trimestral e têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista na Lei nº 5.764, de 1971, nos artigos 85 a 88 e 111, nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do estabelecimento que tenha prestado o serviço ao não associado ou no município onde o serviço foi prestado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista nos artigos 3º e 4º do mesmo normativo.

Aprovada no ano de 2023, a reforma tributária no Brasil, que visa à simplificação do pagamento e da cobrança de impostos, taxas e contribuições nas esferas federal, estadual e municipal, deverá ser acompanhada sua regulamentação para avaliação dos impactos tributários na Instituição.

(t) Segregação entre circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Nas Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(u) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não existia indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(v) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam das mesmas contrapartes relacionadas ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(w) Instrumentos Financeiros

A Instituição opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Instituição não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

(y) Resultados recorrentes e não recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, com alterações na Resolução BCB nº 367/2024, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Instituição ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração de fluxo de caixa, estão constituídos por:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários (i)	84	78
LFT (ii)	-	3.401.467
Total	84	3.401.545

(i) O saldo refere-se aos recursos disponíveis em tesouraria, classificados como circulante, decorrentes dos impactos previstos na Instrução Normativa BCB nº 346, de 31/01/2023, com redução nos prazos de registro de operações na Selic.

(ii) O saldo no exercício de 2023 refere-se às Letras Financeiras do Tesouro, com data de emissão em 28/12/2023 e vencimento em 27/03/2024.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	31/12/2024	31/12/2023
Certificado de depósitos interfinanceiros (i)	16.064.767	8.448.544
Letra Financeira do Tesouro (compromissada)(ii)	1.500.674	-
Total	17.565.441	8.448.544
Circulante	16.867.816	8.357.930
Não circulante	697.625	90.614

(i) As taxas dos CDI's variam de 98% a 106% do CDI.
(ii) Títulos classificados como circulante e que foram adquiridos pela Instituição são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos, são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	31/12/2024			
	Até 90	de 91 a 360	acima de 360	Total
Certificado de depósitos interfinanceiros	739.507	14.627.635	697.625	16.064.767
Letra Financeira do Tesouro (compromissada)	1.500.674	-	-	1.500.674
Total	2.240.181	14.627.635	697.625	17.565.441
	31/12/2023			
	Até 90	de 91 a 360	acima de 360	Total
Certificado de depósitos interfinanceiros	547.307	7.810.623	90.614	8.448.544

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

Descrição	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas	10.399	15.308	10.572
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	868.524	1.506.537	1.315.393
Total	878.923	1.521.845	1.325.965

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

6 Títulos e valores mobiliários

Os saldos em títulos e valores mobiliários são compostos por participações da Instituição no capital social de empresas (i) e por aplicações financeiras totalizando:

	31/12/2024	31/12/2023
Participações no capital social de empresas (a)	81.522	67.802
Aplicações Financeiras (b), (c), (d)	7.006.399	6.277.589
	7.087.921	6.345.391
Circulante	2.920.768	1.738.541
Não circulante	4.167.153	4.606.850

(i) Participações de cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo método de equivalência patrimonial – MEP, classificadas como não circulante, são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto no artigo 16 da Instrução Normativa BCB nº 426/2023. Esses títulos correspondem à participação da Instituição no capital social da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, da Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa – CNAC e da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebrás.

(a) Composição por tipo de participação

Movimentação	Sicoob Confederação (i)	CNAC e Confebrás	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (iii)	66.947	854	67.801
Aumento de capital	13.653	-	13.653
Dividendos recebidos (ii)	-	68	68
Saldos em 31 de dezembro de 2024	80.600	922	81.522

(i) O percentual de participação no capital social da investida corresponde à 23,49%.

(ii) Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(iii) Em 2023, não houve movimentação dos saldos, com isto, os saldos em 31/12/2023 correspondem aos saldos de 31/12/2022.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(b) Composição por tipo de aplicação

	Taxa Média (i)	Taxa Mínima (i)	Taxa Máxima (i)	31/12/2024	31/12/2023
Letras financeiras do tesouro	101,88%	100,00%	104,12%	4.249.146	3.629.778
Letra financeira subordinada complementar(ii)	120,00%			93.840	-
Letras financeiras outros bancos	109,17%	105,50%	110,00%	28.251	1.563.416
Cotas de fundos de investimentos (iii)	111,84%			2.618.648	1.069.503
Títulos dados em garantia (iv)	100%			16.514	14.892
Total				7.006.399	6.277.589
Circulante				2.920.768	1.738.541
Não circulante				4.085.631	4.539.048

(i) As taxas informadas estão atreladas ao CDI, exceto as LFT’s que estão indexadas pela SELIC.

(ii) Títulos emitidos pelo Banco Sicoob no mês de abril de 2024 e adquiridos pela Instituição, cujo objetivo é proporcionar a manutenção do enquadramento técnico e limites operacionais, com consequente manutenção de resultado e capacidade operacional daquele Banco, devido, principalmente pelo seu enquadramento, a partir de julho de 2024, no segmento S2. Esta Letra Financeira Subordinada Complementar – LFSC é remunerada a 120% do CDI, tem vencimento perpétuo com opção de recompra do emissor e o resgate antecipado a partir de 5 (cinco) anos decorridos da emissão e com pagamento de juros semestrais, a cada 180 dias contados a partir da emissão.

(iii) Correspondem às quotas da Instituição nos seguintes fundos de investimento: “Minas Verde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios” (CNPJ 42.605.189/0001-96), fundo de investimento constituído na forma de condomínio fechado, sendo única cotista; “Minascoop Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado” (CNPJ 05.923.901/0001-79), constituído sob a forma de condomínio aberto, sendo cotista, juntamente com as entidades a ela ligadas e controladas, ainda, as suas cooperativas associadas, os associados dessas; e “Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado” (CNPJ 37.380.811/0001-75), constituído sob a forma de condomínio aberto, sendo a Instituição titular de cotas, além de outras entidades do Sicoob. Os dois últimos fundos são administrados pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o Minas Verde FIDC, administrado pela StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. A seguir, a composição das cotas de fundos de investimento:

Composição das cotas de fundos de investimentos	31/12/2024	31/12/2023
Minas Verde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	149.973	129.307
Minascoop Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado	1.674.901	542.951
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	793.774	397.244
	2.618.648	1.069.503

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(iv) Esses títulos são Letras Financeiras do Tesouro dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto às instituições oficiais e outras instituições.

(c) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	31/12/2024				
	Sem vencimento	Até 90	de 91 a 360	acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	110.939	168.112	3.970.095	4.249.146
Letras financeiras subordinadas complementar	-	-	-	93.840	93.840
Letras financeiras outros bancos	-	-	23.069	5.182	28.251
Cotas de fundos de investimentos	2.618.648	-	-	-	2.618.648
Títulos dados em garantia	-	-	-	16.514	16.514
Total	2.618.648	110.939	191.181	4.085.631	7.006.399

	31/12/2023				
	Sem vencimento	Até 90	de 90 a 360	acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	-	-	29.285	3.600.493	3.629.778
Letras financeiras outros bancos	-	66.201	573.552	923.663	1.563.416
Cotas de fundos de investimentos	1.069.503	-	-	-	1.069.503
Títulos dados em garantia	-	-	-	14.892	14.892
Total	1.069.503	66.201	602.837	4.539.048	6.277.589

(d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários - aplicações

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Letras financeiras do tesouro	222.765	421.236	385.303
Letras financeiras outros bancos	100.719	189.033	190.987
Letras financeiras subordinadas complementar	5.943	7.830	-
Cotas de fundos de investimentos	62.482	120.816	124.151
Total	391.909	738.915	700.441

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

7 Relações interfinanceiras

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros (i)	231.141	122.850	353.991	94.837	102.235	197.072
Provisão para repasses interfinanceiros (i)	(319)	(53)	(372)	-	-	-
	230.822	122.797	353.619	94.837	102.235	197.072

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se em sua totalidade a recursos liberados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA-Funcafé e repassados às cooperativas singulares.

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de *rating* utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	31/12/2024	31/12/2023	Provisão em 31/12/2024	Provisão em 31/12/2023
AA	0,0	318.517	197.072	-	-
B	1	34.616	-	(346)	-
C	3	858	-	(26)	-
Total		353.991	197.072	(372)	-

Vincendas (dias) - 31/12/2024						
	até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	acima de 360
Repasses interfinanceiros	91	13.583	-	3.052	214.415	122.850
						353.991
Vincendas (dias) - 31/12/2023						
	até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	acima de 360
Repasses interfinanceiros	1.125	3.415	7.964	643	81.690	102.235
						197.072

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos 20 maiores devedores dos repasses interfinanceiros em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$343.869 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$197.072):

31/12/2024	31/12/2023
------------	------------

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Descrição	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	80.978	23%	42.267	21%
10 maiores devedores	298.376	84%	172.538	88%
20 maiores devedores	345565	98%	197.072	100%
Total	353.991	100%	197.072	100%

(d) Movimentação da provisão para perdas em relações interfinanceiras

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	-	(70)
Constituição de provisão	(478)	(4)
Reversão de provisão	106	74
Saldo final	(372)	-

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	12.944	22.231	19.162

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	220.849	2.207	223.056	60.196	4.097	64.293
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.479)	(11)	(2.490)	(301)	(20)	(321)
	218.370	2.196	220.566	59.895	4.077	63.972

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Nível de risco	Provisão %	Vincendas		Provisão em	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A	0,5	148.838	64.293	744	321
B	1,0	24.046	-	241	-
C	3,0	50.172	-	1.505	-
		223.056	64.293	2.490	321
Circulante		220.849	60.196		
Não circulante		2.207	4.097		

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

31/12/2024				
	Níveis de risco			
	A	B	C	Total
Empréstimos	148.838	24.046	50.172	223.056
	148.838	24.046	50.172	223.056
31/12/2023				
	Níveis de risco			
	A	B	C	Total
Empréstimos	64.293	-	-	64.293
	64.293	-	-	64.293

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento (diário)

						31/12/2024
Empréstimos	até 30	de 61 a 90	de 91 a 180	de 181 a 360	acima de 360	Total
	5.514	50.172	96.466	68.697	2.207	223.056
	5.514	50.172	96.466	68.697	2.207	223.056
						31/12/2023
Empréstimos	até 30	de 61 a 90	de 91 a 180	de 181 a 360	acima de 360	Total
	7.259	-	37.693	15.244	4.097	64.293

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

7.259	-	37.693	15.244	4.097	64.293
-------	---	--------	--------	-------	--------

(e) Concentração da carteira de crédito

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	120.288	54%	44.951	70%
10 maiores devedores	223.056	100%	64.293	100%
20 maiores devedores	223.056	100%	64.293	100%

(f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(321)	(826)
Constituição de provisão	(2.597)	(674)
Reversão de provisão	428	1.179
Saldo final	(2.490)	(321)

(g) Rendas de operações de crédito

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de empréstimos	10.482	15.530	17.630
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	104	157	496
	10.586	15.687	18.126

(h) Operações renegociadas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há registros de operações renegociadas.

(i) Movimentação de créditos baixados como prejuízo

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1.016	1.051
Valor das operações recuperadas no período	(105)	(35)
Saldo Final	911	1.016

9 Outros créditos e outros valores e bens

31/12/2024			31/12/2023		
Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Rendas a receber (i)	21	-	21	20	-	20
Adiantamentos diversos	360	-	360	619	-	619
Devedores por depósitos em garantia (ii) – 16 (a)	-	34.164	34.164	-	30.590	30.590
Impostos e contribuições a compensar	-	-	-	6	-	6
Pagamento a ressarcir (iii)	9.626	-	9.626	6.082	-	6.082
Títulos e créditos a receber (iv)	2.750	-	2.750	-	5.185	5.185
Outros créditos	355	-	355	514	-	514
Despesas antecipadas	3.503	-	3.503	2.935	-	2.935
	<u>16.615</u>	<u>34.164</u>	<u>50.779</u>	<u>10.176</u>	<u>35.775</u>	<u>45.951</u>

- (i) O ativo financeiro registrado na rubrica “Rendas a receber” refere-se, basicamente a valores a receber do Sicoob FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra a Instituição de responsabilidade do Fundo.
- (ii) O ativo financeiro registrado na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” está mais bem detalhado na nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 15/01/2025 e 12/01/2024, respectivamente;
- (iv) O ativo financeiro registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber” refere-se ao contrato de compromisso e outras avenças, assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda. – Sicoob Centro Sul Mineiro - em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda., ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações de investimentos em empresas controladas e coligadas:

	31/12/2024		
Movimentação	Banco Sicoob	Minaseg	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	621.148	52.759	673.907
Aquisição	83.108	-	83.108
Resultado de equivalência patrimonial	87.859	5.368	93.227
Dividendos recebidos	(79.375)	-	(79.375)
Ajuste a valor de mercado (i)	4.213	-	4.213
Ganho na participação acionária	(972)	-	(972)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>715.981</u>	<u>58.127</u>	<u>774.108</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Movimentação	31/12/2023		
	Banco Sicoob	Minaseg	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	470.726	47.092	517.818
Aquisição	132.219	-	132.219
Resultado de equivalência patrimonial	78.838	5.667	84.505
Dividendos recebidos	(61.590)	-	(61.590)
Ajuste a valor de mercado (i)	908	-	908
Ganho na participação acionária	47	-	47
Saldos em 31 de dezembro de 2023	621.148	52.759	673.907

(i) Refere-se a ajustes decorrente da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda em empresa controlada conforme nota 17(c).

(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Banco Sicoob		Minaseg	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido das investidas	4.996.213	4.175.452	58.133	52.764
Lucro líquido do exercício	591.843	543.826	5.368	5.667
% de participação no capital social das investidas	14,33%	14,88%	99,99%	99,99%
Valor do investimento	715.981	621.148	58.127	52.760
Resultado de equivalência patrimonial	87.859	78.838	5.368	5.667

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, quais sejam: (i) Sicoob Minaseg, empresa controlada da Instituição, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais; (ii) Banco Sicoob, empresa coligada da Instituição com influência significativa em sua administração, com sede em Brasília, no Distrito Federal, tem como acionistas as entidades do Sicoob, sendo as cooperativas centrais detentoras das ações ordinárias. Ainda, conforme Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e Acionistas do Banco Sicoob, cada central tem o direito a um voto nas deliberações das reuniões prévias do Conselho de Administração do banco. Em caso de empate, é considerada aprovada, em caráter definitivo, a deliberação das Centrais que representarem o maior número de ações do capital votante do Banco Sicoob. A Instituição recebeu de dividendos do Banco em 2024 e em 2023, os valores de R\$79.375 e R\$61.590, respectivamente.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Composição	Taxa Depreciação	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciações	31/12/2023
Terrenos		4.353	-	-	-	4.353
Edificações	4%	24.581	-	-	-	24.581
Instalações	10%	5.464	9	-	-	5.455
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.368	9	(2)	-	2.361
Equipamentos processamento de dados	20% a 48%	25.548	7.020	(160)	-	18.688
Sistema de Segurança	10%	269	7	-	-	262
Sistema de Transporte	20%	473	-	(191)	-	664
Total de Imobilizado de uso		63.056	7.045	(353)	-	56.364
(-) Depreciação acumulado - Imóveis de Uso - Edificações		(8.040)	-	-	(984)	(7.056)
(-) Depreciação acumulada de Instalações		(4.344)	-	-	(546)	(3.798)
(-) Depreciação acumulada sistema de segurança		(225)	-	-	(9)	(216)
(-) Depreciação sistema processamento de dados.		(15.472)	-	139	(4.971)	(10.640)
(-) Depreciação acumulada - móveis e equipamentos de uso		(1.883)	-	2	(226)	(1.659)
(-) Depreciação acumulada - veículos		(213)	-	132	(107)	(238)
Total de depreciação		(30.177)	-	273	(6.843)	(23.607)
Total		32.879	7.045	(80)	(6.843)	32.757

A Instituição implantou, a partir de 01/04/2020, o sistema de trabalho “home office”, que abrange aproximadamente 67% do quadro de empregados, administradores e estagiários, na data de 31/12/2024. Para tanto, a Instituição cedeu a esses empregados, por meio de contrato de comodato, os equipamentos necessários ao desempenho de suas atividades sem prejuízo da performance operacional. Os equipamentos cedidos em comodato na data de 31/12/2024 e em 31/12/2023, correspondem a um total de R\$486 e R\$216, respectivamente, registrado na rubrica “Equipamentos de informática”.

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciações	31/12/2023
Sistemas de processamento de dados	20% a.a.	30.459	-	-	-	30.459
Patentes	-	7	-	-	-	7
Total de intangível		30.466	-	-	-	30.466
(-) Amortização acumulada - sistema de processamento de dados						
		(29.451)	-	-	(762)	(28.689)
Total de amortização acumulada		1.015	-	-	(762)	1.777

13 Depósito a prazo e relações interfinanceiras - centralização financeira

O saldo da centralização financeira é composto pelos depósitos a prazo e relações interfinanceiras.

a) O saldo de depósito a prazo em 31/12/2024 monta em R\$28.251 e em 31/12/2023, R\$23.742:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	23.069	82%	20.593	87%
10 maiores depositantes	28.251	100%	23.742	100%
Circulante	28.251	-	23.742	-
Não Circulante	-	-	-	-

Os depósitos mantidos na Instituição estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

Despesas com depósito a prazo em 30/06/2024, em 31/12/2024 e em 31/12/2023, montam em R\$1.517, R\$2.882 e R\$1.930, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de captação.

b) O saldo das relações interfinanceiras em 31/12/2024 é R\$24.140.695 e em 31/12/2023, R\$17.695.891, e está concentrado conforme demonstrado abaixo:

31/12/2024	31/12/2023
------------	------------

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	1.928.167	8%	1.351.106	8%
10 maiores depositantes	9.036.548	38%	6.214.613	35%
20 maiores depositantes	13.885.366	58%	9.896.271	56%
40 maiores depositantes	<u>20.039.527</u>	84%	<u>14.545.287</u>	83%
Total depositantes	23.906.804	100%	17.531.899	100%
Provisão da centralização financeira (i)	<u>233.891</u>		<u>163.992</u>	
Total	<u><u>24.140.695</u></u>		<u><u>17.695.891</u></u>	

Os recursos da centralização financeira, classificados como circulante, com liquidez imediata, no semestre findo em 30/06/2024 e nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, geraram despesas no montante de R\$1.245.750, R\$2.215.033 e R\$1.989.235, respectivamente, correspondendo a uma taxa média de 102,04% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de depósitos intercooperativos na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante. A centralização financeira é administrada de acordo com a Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira do Sicoob.

(i) Refere-se à provisão da remuneração do mês sobre o saldo da centralização financeira, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 08 de janeiro de 2025 e 05 de janeiro de 2024, respectivamente.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto às instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas singulares).

Instituição	Finalidade	Encargos financeiros	Vencimento final	31/12/2024			31/12/2023		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop (i)	Empréstimo	75% (CDI)	27/12/2025	2.750	-	2.750	-	5.185	5.185
Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA – Funcafé	Repassa	4%, 5,25%, 7% e 11% a.a	até 04/02/2030	357.360	74.260	431.620	249.013	81.400	330.413
				360.110	74.260	434.370	249.013	86.585	335.598

(i) O valor de R\$2.750 refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop - para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda., em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda. – Sicoob Credisavi - ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme contrato de compromisso e outras avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – Sicoob FGD, vide nota 9. Os juros deste contrato no exercício de 2024 correspondem a R\$414 e em 2023, R\$698.

As obrigações por empréstimos e repasses, no semestre findo em 30/06/2024 e nos exercícios findos em 2024 e de 2023, geraram despesas no montante de R\$19.225, R\$32.199 e R\$27.827, respectivamente. Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

15 Outros passivos circulantes

	31/12/2024	31/12/2023
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados (i)	2.470	1.769
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (ii)	2.367	3.268
Gratificações e participações a pagar	286	270
Cotas de capital a pagar	1.759	253
	6.882	5.560
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	1.939	1.434
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.357	1.278
Provisão para pagamentos a efetuar	1.962	1.645
Provisão de férias, 13º salários e encargos	4.198	3.177
Credores diversos – País (iii)	31.185	31.761
	38.702	37.861
	47.523	44.855

- (i) Refere-se ao provisionamento de participação nos resultados aos empregados previsto na Lei nº 10.101/2000, conforme acordo coletivo homologado pelo sindicato dos empregados.
- (ii) Refere-se aos recursos oriundos do resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.
- (iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil-financeira do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencentes às cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos etc., conforme regulamento próprio de 09/05/2005 e última alteração em 28/03/2024, devidamente registrada em 2º Ofício de Registro de Título e Documentos de Belo Horizonte – MG.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

(a) Composição do saldo das contingências

	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para contingências	Depósito judiciais	Provisão para contingências	Depósito judiciais
Pis (i)	9.642	9.575	8.649	8.605
Cofins (i)	23.734	23.526	20.693	20.574
Outros Tributos(ii)	1.035	1.051	1.024	1.039
INSS	-	-	361	362
Causas cíveis(iii)	3	12	3	11

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

	34.414	34.164	30.730	30.591
Circulante	250	-	139	-
Não circulante	34.164	34.164	30.591	30.591

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, provisão no montante de R\$34.414 e R\$30.730, respectivamente, para fazer face às perdas que possam advir em função de interpretações a respeito da tributação pela Receita Federal da contribuição ao PIS e da COFINS. A provisão é considerada suficiente pela administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$34.164 e R\$30.591 em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.
- (ii) O saldo de Outros tributos refere-se principalmente à discussão judicial de tributo municipal.
- (iii) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$68 (31/12/2023 – R\$60), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.

(b) Movimentação das contingências

	Pis	Cofins	Outros tributos	Inss	Causas cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.649	20.693	1.024	361	3	30.730
Constituições/reversões	489	1.811	-	-	-	2.300
Atualizações	504	1.230	11	6	-	1.751
Baixas/transferência	-	-	-	(367)	-	(367)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.642	23.734	1.035	-	3	34.414

De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (q).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelo capital social integralizado das 69 cooperativas filiadas em 31.12.2024, no montante de R\$1.344.759 e em 31.12.2023, no montante de R\$1.027.912 para as 71 cooperativas filiadas. De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2024, houve aumento de capital no montante de R\$318.443, sendo R\$188.140 em espécie, R\$8.662 por incorporação de sobras do exercício anterior e ainda, R\$121.641, oriundos da remuneração do capital das cooperativas. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do Artigo 20 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo desta reserva corresponde a R\$45.199 e a R\$44.287, respectivamente.

(c) Ajuste de valor patrimonial

Representado pelo saldo de ajustes de valor patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 que correspondem a R\$3.453 e (R\$761), conforme requerido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, efetuado pelo Banco Sicoob (instituição avaliada pelo método de equivalência patrimonial). A variação destes saldos é decorrente da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, no montante de R\$4.213 e R\$908, respectivamente.

(d) Sobras acumuladas

As sobras do exercício de 2024 serão distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social e as normas do Banco Central do Brasil para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Das sobras apuradas no exercício de 2023, no montante de R\$8.662, após as destinações obrigatórias, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 27/03/2024.

(e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Instituição e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Instituição; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

	31/12/2024	31/12/2023
Sobras líquida do exercício	9.284	12.047
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados	(169)	(1.856)
Base de cálculo para as destinações estatutárias	9.115	10.191
Destinações		
Reserva legal (10%)	(912)	(1.019)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	(456)	(510)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados	(169)	(1.856)
	(1.536)	(3.385)
Sobras líquida do exercício	9.284	12.047
Destinações estatutárias	(1.536)	(3.385)

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Sobras à disposição da AGO	7.748	8.662
----------------------------	-------	-------

(f) Outros resultados abrangentes

A demonstração de resultado abrangente corresponde às informações de alteração no patrimônio líquido da Instituição, no caso, no exercício de 2024 e de 2023, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas das cooperativas associadas.

18 Despesas de pessoal

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de honorários	1.959	3.902	3.738
Despesas de pessoal - benefícios	2.936	5.593	4.813
Despesas de pessoal - encargos sociais	4.401	7.722	6.279
Despesas de pessoal - proventos	11.834	20.827	16.858
Despesas de pessoal - treinamento	66	66	43
Despesas de remuneração de estagiários	35	35	28
	21.231	38.145	31.759

19 Outras despesas administrativas

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de água energia e gás	195	359	287
Despesas de aluguéis	5	7	15
Despesas de comunicação	177	341	388
Despesas de manutenção e conservação de bens	128	202	213
Despesas de material	19	61	45
Despesas de processamentos de dados	1.343	2.293	1.800
Despesas de promoções e relações públicas	2.869	4.159	4.901
Despesas de propaganda e publicidade	428	3.731	619
Despesas de publicações	-	-	44
Despesas de seguros	63	115	139
Despesas de serviços do sistema financeiro	990	1.828	1.473
Despesas de serviços de terceiros	779	1.529	1.537
Despesas de serviços de vigilância e segurança	2	26	32
Despesas de serviços técnicos especializados	1.236	2.249	1.566
Despesas de transporte	21	38	54
Despesas de viagens no país	346	615	508
Despesas de depreciação e amortização	4.061	7.605	6.069
Despesas de rateio Confederação	829	1.905	1.877
Outras despesas administrativas	660	1.337	1.210
	14.151	28.400	22.777

20 Outras receitas/ingressos operacionais

	2º Sem 24	31/12/2024	31/12/2023
--	-----------	------------	------------

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Recuperação de encargos e despesas	2.267	4.277	3.013
Reversão de provisões operacionais	-	-	75
Atualização de depósitos judiciais	879	1.752	1.914
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	34.803	61.695	52.346
Deduções e abatimentos	21	34	52
Distribuição sobras Confederação	-	68	-
Outras receitas operacionais	213	896	698
	<u>38.183</u>	<u>68.722</u>	<u>58.098</u>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas delas.

21 Outras despesas/dispêndios operacionais

	<u>2º Sem 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outras despesas operacionais (i)	<u>1.976</u>	<u>3.833</u>	<u>3.837</u>
	<u>1.976</u>	<u>3.833</u>	<u>3.837</u>

(i) Refere-se principalmente às contribuições ao Sicoob FGD e repasse da remuneração de aplicações financeiras ao FRV.

22 Despesas/dispêndios de provisão para passivos contingentes

	<u>2º Sem 24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para passivos contingentes	1.338	2.300	2.224
Atualização monetária de passivos contingentes	878	1.751	1.920
	<u>2.216</u>	<u>4.051</u>	<u>4.144</u>

23 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados são tributados e levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Resultado de atos não cooperativos

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços (i)	1.380	2.441
Despesas de atos não cooperativos	(121.872)	(113.777)
Despesas tributáveis proporcionais às receitas de atos não cooperativos	(44)	(72)
Resultado operacional	(120.536)	(111.408)
Resultado não operacional	123	647
Lucro/prejuízo tributável antes IRPJ e CSLL	(120.413)	(110.761)
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(209)	(322)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(140)	(210)

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, principalmente, de comissões recebidas do Banco Sicoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (f).

24 Pagamento de remuneração do capital social

A Instituição pagou em 31/12/2024 e 31/12/2023, remuneração sobre cotas-partes do capital social das cooperativas filiadas, conforme previsto no artigo 7º da Lei Complementar 130/09. A remuneração correspondeu a 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

O valor creditado às cooperativas, em 2024, foi de R\$121.803, sendo R\$ 121.641, incorporados ao capital social das cooperativas na Instituição, e R\$162, a pagar aos associados; e em 2023, de R\$ R\$ 113.188, sendo R\$112.935, incorporados ao capital social das cooperativas e R\$253, a pagar aos associados, e estão apresentados na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme Resolução CMN 4.872/20. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras da Instituição.

25 Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

26 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, conforme Resolução CMN nº 4.818/2020 e Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários, benefícios e aos respectivos encargos sociais. No exercício de 2024 e 2023 somaram em R\$4.859 e R\$4.370, respectivamente, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária, e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

(b) Operações com entidades relacionadas

Banco Sicoob e Sicoob DTVM

Transação	Banco Sicoob		Sicoob DTVM	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos				
Depósitos bancários	82	77	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.565.441	11.846.862	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.828.175	4.584.866	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.521.621	1.325.319	-	-
Títulos e valores mobiliários	529.217	585.463	-	-
Despesas				
Administração da carteira de títulos e valores mobiliários		-	679	567
Custódia de títulos e valores mobiliários	424	360	-	-

(c) Cooperativas Singulares

	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos				
Operações de crédito	220.566	63.972	15.530	17.630
Repasse interfinanceiros	353.619	197.072	22.231	19.162
Valores a receber				
Rateio/alocação filiações	5.950	4.276	61.695	52.344
Passivos				
Depósito a prazo	28.251	23.742	(2.882)	(1.930)
Centralização financeira	23.906.804	17.531.899	(2.215.033)	(1.989.235)
Patrimônio líquido				
Capital social	1.344.759	1.027.912	-	-

(d) Sicoob Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links, estrutura organizacional e de gerenciamento de riscos, entre outros, conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Sicoob Minaseg FRV	414	585
Sicoob Confederação	2.003	1.997

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

27 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resolução CMN nº 4.955/21, que trata da metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), e Resolução CMN nº 4.958/21, referente aos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices de Basileia III de 13,72%, em 31 de dezembro de 2024 e 15,9% em 31 de dezembro de 2023.

Base de cálculo	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	711.057	537.854
Capital principal – CP	711.057	537.854
Patrimônio líquido	1.401.159	1.080.100
Patrimônio de referência nível II	-	-
Patrimônio de referência (a)	711.057	537.854
Risco de crédito	4.780.089	3.099.504
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	163.882	134.220
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	4.943.971	3.233.723
PR mínimo para RWA	395.518	258.698
Margem do capital principal	488.578	392.337
Margem de PR nível I	414.418	343.831
Margem do PR	315.539	279.156
Índice basileia III (a/b)	13,72%	15,97%
Capital nível I	13,72%	15,97%
Capital principal	13,72%	15,97%
Risco <i>banking</i> (RBAN)	24.669	14.191
Margem PR (RWA+ Rban)	290.870	264.965
Razão de alavancagem (RA)	2,80%	2,88%
Limite de imobilização	12,80%	15,90%

28 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência adotado pela Instituição possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

A Instituição possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ, executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído, e efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Sicoob Previ contava com 86 participantes ativos vinculadas à Instituição empregadora dos mesmos (em dezembro de 2023 – 70 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$234 e em 2023, R\$218.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

A Instituição não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

29 Análise de sensibilidade

Em atendimento às exigências do art. 35 da Resolução Bacen nº 2/20, apresentamos três cenários para a análise de sensibilidade. Para definição destes cenários, utilizamos premissas considerando o momento atual da economia, que pode ocorrer nos principais itens de balanço:

Resultado da intermediação financeira: considerando uma redução da aplicação de recursos das Cooperativas da Centralização Financeira na Instituição e redução pela procura de crédito por parte das Cooperativas associadas;

Carteira de crédito - aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito: aumento considerando a inadimplencia e a qualidade da carteira de crédito das Cooperativas;

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: possível aumento visto as incertezas que se encontram no mercado e na economia.

Resultado sensibilizado		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Redução da carteira da centralização financeira e da procura por crédito	Premissa	Redução de 5%	Redução de 10%	Redução de 15%
	Efeito no Resultado	(114.934)	(229.868)	(344.802)
Aumento da provisão para perdas associada ao risco de crédito	Premissa	Piora de 10%%	Redução de 20%	Redução de 30%
	Efeito no Resultado	(127)	(254)	(381)
Piora do nível de risco das Provisões Cíveis, Tributárias e Trabalhistas	Premissa	Piora de 10%	Piora de 20%	Piora de 30%
	Efeito no Resultado	(405)	(810)	(1.215)

Análise de sensibilidade para os créditos tributários não foram apurados em função da não tributação do ato cooperativo apurado pela Instituição.

No cenário mais otimista do resultado sensibilizado da Instituição, as sobras do exercício (antes do pagamento de remuneração sobre o capital social e das destinações estatutárias) apresentaram redução de 88,08%; no cenário intermediário, a Instituição apresentou perdas de 1,76 vezes as sobras apuradas no exercício; e no pior cenário, perdas de 2,64 vezes.

30 Descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Riscos de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob*.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos *Planos de Continuidade de Negócios* para validar a sua efetividade.

Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

Risco de Conformidade

A conformidade (*compliance*) objetiva assegurar que a instituição esteja em conformidade com as leis e regulamentos internos e externos, minimizando o risco de sanções legais ou regulatórias, de perdas financeiras ou de impactos a imagem e reputação.

Para tal, são avaliados o compromisso dos conselheiros, diretores, gestores e empregados com a competência e a integridade; os valores éticos dos gestores e empregados; a adequação da estrutura organizacional de forma a garantir que as atividades sejam planejadas, executadas, controladas e monitoradas para alcançar os objetivos estatutários de cada entidade, observando a segregação de função e adequação dos processos de comunicação, assegurando aos conselheiros, diretores, gestores e empregados o conhecimento dos principais riscos da entidade e dos procedimentos de tratamento adotados.

Risco de Estratégia

Podemos compreender como estratégia o estabelecimento de diretrizes que buscam preservar e aumentar o valor do Sicoob, através de um modelo organizacional que promova o alcance de resultados econômicos, financeiros e sociais. O monitoramento do risco de estratégia é realizado conforme premissas estabelecidas no Pacto Sistêmico de Estratégia da Instituição para o ciclo 2024/2026.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

Risco de Imagem

O risco de imagem está associado à forma como uma instituição é percebida pelo público em geral, logo, para se construir e manter uma ótima reputação é necessário que o público tenha confiança na marca ou no negócio desenvolvido pela entidade.

De acordo com as prerrogativas da Resolução CMN 4.859/2020, que trata da reputação dos administradores da Instituição, é realizado monitoramento anual dos membros dos órgãos estatutários, baseado no escopo interno. Adicionalmente, é realizado o monitoramento diário dos restritivos do Serasa e monitoramento (SCR mensal dos restritivos no Sistema Financeiro Nacional), bem como acompanhamento de demais canais que possam ter relação com o risco de imagem da instituição, como Comissão de Ética do CCS, Canais de indícios de Ilícitudes, Ouvidoria, RDR, entre outros.

Risco de Descontinuidade

Em relação ao risco de continuidade, a Instituição monitora mensalmente o *Rating* Sistêmico e demais indicadores no painel SONAR. Estas referidas ferramentas proporcionam a análise sistêmica do desempenho das cooperativas filiadas, visando mensurar o risco de descontinuidade.

31 Seguros Contratados – Não Auditado

A Instituição adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31/12/2024
Em milhares de reais

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

João Batista Bartoli Noronha – Presidente
Carlos Maurício Mascarenhas Mota – Conselheiro
Celio Machado de Castro – Conselheiro
Erivelton Laudimar de Oliveira – Conselheiro
Francisco Costa Junior – Conselheiro
Leonardo Lima Diogo – Conselheiro
Luciano de Oliveira Cunha – Conselheiro
Reginaldo Dias Machado – Conselheiro

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente
Wagner Luiz Silva - Diretor Superintendente

Gerência de Controladoria

Fabiana Cristina da Silva - Gerente
Contadora responsável CRC-MG-068.606/O-6



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 49A923B0-9A8C-41F1-9D7E-44A36E3A1B36

Status: Concluído

Assunto: SICOBCREDIMINAS24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 69

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Arthur Dante

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmoiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

arthur.dante@pwc.com

Endereço IP: 134.238.158.0

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Arthur Dante

Local: DocuSign

26 de março de 2025 | 19:08

arthur.dante@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

26 de março de 2025 | 19:18

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Ricardo Freitas

DocuSigned by:
Ricardo Freitas
7C4D818B9A11480...

Enviado: 26 de março de 2025 | 19:11

ID: 281.073.538-70

Visualizado: 26 de março de 2025 | 19:15

Cargo do Signatário: Sócio de Auditoria

Assinado: 26 de março de 2025 | 19:18

ricardo.freitas@pwc.com

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Sócio de Auditoria

Usando endereço IP: 134.238.160.2

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Ltda.

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

CPF do signatário: 28107353870

Cargo do Signatário: Sócio de Auditoria

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Arthur Dante

Copiado

Enviado: 26 de março de 2025 | 19:18

arthur.dante@pwc.com

Visualizado: 26 de março de 2025 | 19:18

Manager

Assinado: 26 de março de 2025 | 19:18

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Não oferecido através da DocuSign		
Cairo Rosa cairo.rosa@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 26 de março de 2025 19:11
Rayane Leopoldo rayane.leopoldo@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 26 de março de 2025 19:11

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	26 de março de 2025 19:11
Entrega certificada	Segurança verificada	26 de março de 2025 19:15
Assinatura concluída	Segurança verificada	26 de março de 2025 19:18
Concluído	Segurança verificada	26 de março de 2025 19:18
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – COAUD Segundo semestre de 2024

Apresentação:

O Comitê de Auditoria do Sicoob Central Crediminas tem sua composição, regras de funcionamento e atribuições definidas na Resolução 4.910/2020, no Estatuto Social e seu Regimento Interno aprovado na 387ª reunião do Conselho de Administração, realizada em 30/11/2022. Os membros do Comitê de Auditoria tomaram posse em 01/02/2023, após ter seus nomes aprovados pelo Banco Central do Brasil por despacho no dia 18/01/2023, conforme Ofício nº 1.091/2023-BCB/Deorf/GTBHO, processo 0000222403.

O Regimento Interno foi atualizado na reunião 403ª do Conselho de Administração, realizada em 10/09/2024 e encontra-se publicado na Intranet da Instituição.

A finalidade do Comitê de Auditoria é a de assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se relativamente ao Sicoob Central Crediminas, conforme atribuições determinadas pelo Banco Central do Brasil. Dentre suas atribuições temos **i.** revisar, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, anuais e semestrais, inclusive as notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do auditor independente; **ii.** avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos (efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional); **iii.** avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos; **iv.** recomendar à Diretoria Executiva a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **v.** recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como sua remuneração e substituição caso necessário; **vi.** reunir-se periodicamente com a Diretoria Executiva, a auditoria independente, a auditoria interna e Conselho de Administração; **vii.** monitorar e avaliar a independência do auditor independente; e **viii.** estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações sobre descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

A auditoria interna é realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, conforme cronograma e planejamento estabelecido por aquela entidade, com foco nos principais riscos a que o Sicoob Central Crediminas está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

Atividades do Período:

Realizou-se reuniões com representantes da Administração, das Auditorias Cooperativa e Independente além de entre os membros do Comitê em que foram abordados os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, auditoria cooperativa, distribuição de sobras e remuneração sobre o capital social, exposições de risco e contabilidade.

Não foi reportado a este Comitê a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Confirmamos nas informações reportadas a este comitê que não existe divergências entre a administração, os auditores independentes e este comitê de auditoria em relação às Demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

Conclusão:

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de auditoria concluiu que:

- a Auditoria Interna realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob é efetiva, atua com independência, objetividade e qualidade;
- a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, atua com efetividade e independência nos trabalhos de auditoria independente e cooperativa;
- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios e é monitorado nos trabalhos da diretoria de gestão de riscos com duas áreas técnicas subordinadas, gerência jurídica e gerência de riscos e controles. Independentemente, a Administração deve atentar-se permanentemente para o aperfeiçoamento e atualização dos sistemas de controles internos de modo a mitigar riscos e garantir sua perenidade.
- os limites técnicos estavam enquadrados no semestre avaliado, devendo a administração permanecer monitorando os enquadramentos, principalmente na gestão dos recursos da centralização financeira, que impactam no Índices de Basileia e de Liquidez do Sicoob Central Crediminas.
- a gestão de riscos pela administração vem atuando adequadamente na manutenção do apetite ao risco adequado à RAS - "Declaração de Apetite por Riscos" do Sicoob Central Crediminas
- as demonstrações contábeis de 31/12/2024 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Os subscritores concordam que o presente documento será assinado por meios eletrônicos dos quais se verifica a autoria mediante aposição de login, senha, assinatura eletrônica e/ou assinatura digital, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, bem como aceitam e concordam que a assinatura eletrônica terá, para todos os fins e efeitos de direito, a mesma validade de uma ordem escrita equivalente.

Belo Horizonte, 24 de março de 2025.

ORIGINAL ASSINADO ELETRONICAMENTE POR:

SUBSCRITORES	CARGO
Francisco Costa Júnior	Membro Efetivo Coordenador
Erivelton Laudimar de Oliveira	Membro Efetivo
Humberto Bispo da Silva	Membro Qualificado

03 01 RESUMO COAUD pdf

Código do documento 302657b8-7abf-42b1-ae87-1d9c4d233986



Assinaturas



Humberto Bispo da Silva
humberto.silva@sicoobcrediminas.com.br
Assinou



Francisco Costa Júnior
francisco.junior@sicoobcredivale.com.br
Assinou



Erivelton Laudimar de Oliveira
erivelton.oliveira@sicoobcentrosulmineiro.com.br
Assinou



Eventos do documento

26 Mar 2025, 10:16:39

Documento 302657b8-7abf-42b1-ae87-1d9c4d233986 **criado** por MELISSA DAVILA E SOUZA (6c122541-0e1d-4c19-9444-acc0bf05af0c). Email: melissa.souza@sicoobcrediminas.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T10:16:39-03:00

26 Mar 2025, 10:17:20

Assinaturas **iniciadas** por MELISSA DAVILA E SOUZA (6c122541-0e1d-4c19-9444-acc0bf05af0c). Email: melissa.souza@sicoobcrediminas.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-26T10:17:20-03:00

26 Mar 2025, 12:10:56

HUMBERTO BISPO DA SILVA **Assinou** (f6ca7fca-6ca5-4fcb-9f99-710c5892fe0c) - Email: humberto.silva@sicoobcrediminas.com.br - IP: 186.248.91.35 (BHE091035.CORP.atcmultimidia.com.br porta: 35980) - [Geolocalização: -16.403445 -39.052692](#) - Documento de identificação informado: 298.035.866-53 - DATE_ATOM: 2025-03-26T12:10:56-03:00

26 Mar 2025, 12:22:42

FRANCISCO COSTA JÚNIOR **Assinou** - Email: francisco.junior@sicoobcredivale.com.br - IP: 160.238.132.241 (160-238-132-241.conexaovip.net.br porta: 2612) - Documento de identificação informado: 027.472.096-52 - DATE_ATOM: 2025-03-26T12:22:42-03:00

26 Mar 2025, 15:34:31

ERIVELTON LAUDIMAR DE OLIVEIRA **Assinou** - Email: erivelton.oliveira@sicoobcentrosulmineiro.com.br - IP: 187.108.86.22 (187-108-86-22.conqnet.com.br porta: 30846) - Documento de identificação informado:

033.079.576-78 - DATE_ATOM: 2025-03-26T15:34:31-03:00

Hash do documento original

(SHA256):1016c7507f0e3c5299a05553ffcf5b730d2aeae74a9d5197df89865ed0898688

(SHA512):3bca2ad8a50679debc3330f291df202ea8507e87bab99a1d9d5d9c837a1f5c1a836a8e1c37bec9bfdd45d706adbe03663e3e36391f0148f873566486df50cd9

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.